

Combatendo a ira

[Efésios 4.26-27] ²⁶“Quando vocês ficarem irados, não pequem”. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, ²⁷e não deem lugar ao Diabo.

O problema da ira

A ira é um gigante que atormenta a alma de todos – com maior ou menor intensidade. Alguns explodem por fora: atacando quem estiver pela frente, outros explodem por dentro: adoecendo o corpo – estômago, coração, pele, etc. Nem mesmo os cristãos escapam dos ataques de ira. É tanto que Paulo parte do pressuposto de que todos nós ficaremos irados pelo menos uma vez na vida. Ele diz: “*Quando vocês ficarem irados, não pequem*”. Note o imperativo *permissivo* expresso de forma muito clara na ARA: “Irai-vos”. Não é um mandamento. É um recurso de redação para designar que devemos combater o pecado, quando a ira rugir dentro de nós.

Estudiosos observaram que a ira tem pelo menos três fases:

1. **Irritação** – Um sentimento pequeno de desconforto face a aborrecimentos causados por alguém, alguma coisa ou contingência.
2. **Indignação** – Frustração com algo que o sujeito julga injusto ou despropositado.
3. **Ira** – Sentimento que leva o sujeito à fúria, podendo ser seguido de atos de violência.

Foi por tudo isso a advertência feita pelo apóstolo Paulo:

[Ef 4.26-27] “Quando vocês ficarem irados, não pequem [Irai-vos e não pequeis, ARA]”. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não deem lugar ao Diabo.

Charles Hodge, renomado teólogo reformado, está correto ao dizer que é inadmissível qualquer interpretação desse texto que assuma que a ira não seja em si mesma um pecado. Por outro lado, nem toda ira é pecaminosa. Deus, por exemplo, em Cristo, irou-se contra a injustiça e a perversidade dos fariseus (Mc 3.5). Deus sempre se irou contra o mal e contra o pecado. Dr. Hodge, o teólogo de Princeton, então comentou:

[A ira], se misturada com santas afeições, ou em uma mente santa, é virtuosa; porém, se misturada com malícia, é pecaminosa.

Portanto, cuidado! Todos nós, humanos, estamos permeados pelo pecado e jamais conseguiremos nutrir afeições perfeitamente santas nem manter uma mente totalmente santa e, por isso, sempre teremos malícia e maldade no coração. Faremos muito bem, pois, em ouvir o conselho de Paulo, antes de tentarmos justificar nossos surtos de ira e de raiva com base nesse texto de Efésios. Paulo diz, leia mais uma vez:

[Ef 4.26-27] “Quando vocês ficarem irados, não pequem [Irai-vos e não pequeis, ARA]”. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não deem lugar ao Diabo.

O contexto dessas palavras de Paulo é bastante interessante. Ele está exortando os cristãos de Éfeso a se despir do velho homem e se vestir do novo homem. Leia:

[Ef 4.20-24] ²⁰Todavia, não foi isso que vocês aprenderam de Cristo. ²¹De fato, vocês ouviram falar dele, e nele foram ensinados de acordo com a verdade que está em Jesus. ²²Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a *despir-se do velho homem*, que se corrompe por desejos enganosos, ²³a serem renovados no modo de pensar e ²⁴a *revestir-se do novo homem*, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.

A seguir, o apóstolo esboça seis maneiras concretas de os cristãos se despir do velho homem e se revestir do novo homem.

1. Deixe de mentir e fale a verdade (Ef 4.25)
2. Deixe de ser dominado pela ira e tenha domínio próprio (Ef 4.26-27)
3. Deixe de roubar e trabalhe para poder ajudar o próximo (Ef 4.28)
4. Deixe de ofender com palavras e passe a edificar (Ef 4.29-30)
5. Deixe de intrigas e viva em amor (Ef 4.31-5.2)
6. Deixe a imoralidade sexual e viva em pureza (Ef 5.3-5)

Portanto, combater a ira (assim como a mentira, a cobiça que leva a roubar, o espírito ofensivo, as intrigas e a imoralidade sexual – Ef 4.25 a 3.5) é prova de salvação genuína. Nosso tema não é café pequeno.

O perigo da ira

A Bíblia nos adverte sobre o perigo da ira:

[Tg 1.19-20] ¹⁹ Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se, ²⁰pois a ira do homem não produz a justiça de Deus [que deve ser a marca do cristão].

[Cl 3.8, 12-14] ⁸Mas agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar. [...] ¹²Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³ Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. ¹⁴Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.

[Ef 4.31-32] ³¹Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. ³²Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

[Gl 5.19-21] Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.

[Mt 5.22] Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: ‘Racá’ [‘tolo’ – aramaico: referindo-se com desprezo], será levado ao tribunal. E qualquer que disser: ‘Louco!’, corre o risco de ir para o fogo do inferno.

Note que as advertências desses textos nos dão conta da gravidade da ira. Suas raízes crescendo na alma podem destruir eternamente uma pessoa. Esse, aliás, é o ponto da parábola de Jesus em Mateus 18, sobre o servo impiedoso.

Após ter tido sua enorme dívida perdoada pelo rei, ele se recusou em perdoar as pequenas dívidas que seus conservos tinham com ele. Jesus concluiu dizendo:

[Mt 18.32-35] ³²Então o senhor chamou o servo e disse: ‘Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. ³³Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você?’ ³⁴*Irado*, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia. ³⁵‘Assim também lhes fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão’.

A ira é perigosa. Ela pode se apoderar do seu coração, transformar-se em rancor crônico, tornando a alma inflexivelmente furiosa, cujo resultado será o julgamento. Sobre isso, Jesus disse claramente o seguinte:

[Mt 6.14-15] ¹⁴Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. ¹⁵Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas.

Jesus trata a ira de forma radical. Ele diz que quem não perdoa não tem por que dizer que recebeu dele o perdão. Todos aqueles que foram perdoados pelo Senhor conseguem também derramar sobre os outros o perdão:

[^{ARA}Jo 1.12] Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o *poder* [grego: *exousia* - habilidade de realizar uma ação] de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.

Por isso que Jesus diz que se não perdoarmos uns aos outros, o Pai celestial não nos perdoará as ofensas, não nos receberá em glória – teremos provado que nunca fomos de fato filhos de Deus.

Ataques de ira

Antes de estudarmos sobre como combater a ira, vejamos alguns exemplos de ataques de ira e como todos nós estamos propensos a agir das mesmas formas.

Irado por julgar não ter sido reconhecido

[Lc 15.25-30] Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava

conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado.

Irado por não gostar da forma como o outro é e age

[Jn 3.10-4.5] Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o fez. Com isso, desgostou-se Jonas extremamente e ficou irado. E orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Tárzis, pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal. Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver. E disse o SENHOR: É razoável essa tua ira? Então, Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da mesma, e ali fez uma enramada, e repousou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

Irado por ser orgulhoso e impaciente

Note o que ataques de ira de fato revelam sobre a pessoa:

[Ec 7.8-9] O fim das coisas é melhor que o seu início, e o paciente é melhor que o orgulhoso. Não permita que a ira domine depressa o seu espírito, pois a ira se aloja no íntimo dos tolos.

[Pv 29.11] O tolo dá vazão à sua ira, mas o sábio domina-se.

[Sl 37.8] Evite a ira e rejeite a fúria; não se irrite [não se impaciente]: isso só leva ao mal.

Irado por causa do pecado dos pais

[^{ARA} Ef 6.4] E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

Irado por ser incrédulo

A ira, como todos os nossos pecados (ou gigantes da alma), nasce de nossa incredulidade, de nossa falta de fé na bondade, na sabedoria, na providência, na justiça, na soberania de Deus, etc. Paulo deixa isso claro, escrevendo aos Romanos:

[Rm 12.19] Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.

Combatendo a ira

Tendo visto os perigos da ira e refletido sobre os ataques de ira e suas causas, estudemos como a Bíblia nos aconselha neste combate de vida ou morte. Como combater a ira?

Thomas Jefferson, terceiro presidente norte-americano e o principal autor da declaração de independência daquele país, disse:

Quando você estiver irado, conte até dez, e se você estiver muito irado, conte até cem.

Conselhos como este e outros semelhantes têm sido oferecidos (e praticados) aos punhados. Eles até podem ser úteis para se evitar atitudes impulsivas momentâneas, mas não transformam o coração de forma permanente. Depois de tudo dito e feito, o que realmente nos transforma é a graça de Deus que age em nós pela fé nas promessas de Deus.

Como combater a ira?

1 Não alimente a ira

[Ef 4.26-27] “Quando vocês ficarem irados, não pequem”. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não deem lugar ao Diabo.

Implícito neste texto estão pelo menos duas maneiras de alimentarmos a ira e agirmos em pecado:

Falta de perdão. Alimentamos a ira quando não tratamos do problema, quando vamos arrastando por dias, meses e anos o que deveria ter sido tratado com Deus e ou com o próximo no mesmo dia, na mesma hora (quando possível).

Falta de controle. Alimentamos a ira quando nos descontrolamos, quando nossos impulsos nos dominam, quando eles nos “tiram do sério”, pois “saímos” para dar lugar ao caráter do Diabo.

Nós não alimentamos a ira quando perdoamos e, pelo Espírito de Deus, mantemos o controle (domínio próprio) sobre nossas emoções. Salomão disse assim:

[Pv 29.11] *A sabedoria do homem lhe dá paciência; sua glória é ignorar [perdoar] as ofensas.*

2 Não extravase a ira

A língua é uma arma mortal! Não podemos deixar que ela seja promotora de ira.

[Ef 4.29] Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.

O adjetivo “torpe” denota *vileza, infâmia*. Paulo, na verdade, está dizendo o seguinte:

Nenhum comentário mal, vil e infame saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.

Quanto mais extravasamos a ira, mais ela cresce, até nos adoecer e contaminar ou ferir outros. Por isso que Salomão disse que não devemos nos associar com pessoas iradas:

[Pv 22.24-25] ²⁴ Não se associe com quem vive de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira; ²⁵ do contrário você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal.

Em vez de extravasar a ira, com palavras torpes ou infames, nós devemos anunciar graça:

[Pv 15.1-2] ¹A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira. ²A língua dos sábios torna atraente o conhecimento, mas a boca dos tolos derrama insensatez.

3 Não aja com ira

Para não agirmos com ira, pecando contra Deus e contra o próximo, devemos nos lembrar que em Cristo Deus não agiu com ira sobre nós:

[Ef 4.30-32] Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

Alimente o seu coração com tudo o que significa ter sido perdoado por Deus. Só assim você será tomado de alegria pela graça de Deus e conseguirá derramar graça na vida dos outros que te ofendem ou machucam.

4 Tenha fé na justiça de Deus

Não devemos revidar com ira, pois sabemos que temos um Deus justo e que age com justiça:

[Rm 12.17-19] Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos. Façam todo o possível para viver em paz com todos. Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.

5 Tenha fé para agir com amor

Não devemos alimentar a ira, não devemos extravasar a ira, não devemos agir com ira e devemos ter fé na justiça de Deus. Que mais?

Enquanto Deus não age, dando uma solução, não devemos viver como Jonas, no conforto da sombra de uma árvore, olhando de longe, esperando o fogo de Deus cair do céu sobre aqueles que julgamos merecer a ira divina. Enquanto Deus não age, devemos ter fé para agir com amor, abençoando aqueles que nos perseguem:

[Rm 12.19-21] Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor. Ao contrário: “Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele”. Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.

Combatendo a ira

O gigante da ira pode nos destruir. Se não soubermos, pela graça de Deus e no poder do Espírito, derrotá-la, ela nos destruirá, aqui e na eternidade:

[Pv 25.28] Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio.

No combate contra a ira, é importante saber que Deus usa todos os agentes da ira – tudo o que nos provoca a ira – para o nosso bem eterno:

[1Pe 1.6-7] Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado.

Em outras palavras: Deus pode permitir todo tipo de provação e perseguição e problemas que possam, com certeza, causar-nos muita ira, mas tudo isso é para o nosso bem, para refinar a nossa fé. Confie, pois, em Deus e tenha fé para agir em amor. Receba poder em Cristo Jesus:

[^{ARA} Jo 1.12] Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o *poder* [grego: *exousia* - habilidade de realizar uma ação] de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.

Alimente-se da palavra de Deus e receba poder do espírito para não pecar com ira.

S.D.G. L.B.Peixoto